

# Assembléia aprova criação da Região Metropolitana

Foto de Gildo Loyola

Finalmente, a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória foi aprovada, ontem, na Assembléia Legislativa, por 22 votos contra um. A emenda do deputado Gilson Gomes, incorporada ao conteúdo original do projeto de lei ontem, é vista, porém, como um empecilho ao funcionamento da Região na prática. Isto por vincular sua instalação somente após a demarcação dos limites territoriais entre os municípios de Vitória e Serra, uma briga que se arrasta na Justiça há quase trinta anos.

O governador Vitor Buainã ainda ontem não havia definido se irá vetar ou não a emenda Gilson Gomes, segundo o superintendente de Comunicação, Otaviano de Carvalho. Vitor terá 15 dias úteis para tomar esta decisão, após receber o texto aprovado na Assembléia. Os prefeitos da Vitória e Serra, respectivamente, Paulo Hartung e João Batista Motta, são contrários à sanção da emenda. Eles consideram a questão dos limites como um assunto "particular" que pode prejudicar a solução de problemas comuns aos cinco municípios.

O deputado Fernando Silva foi o grande derrotado na sessão de ontem, da Assembléia, com a aprovação do projeto de lei. Único voto contrário à matéria, ele insistiu, solitário, no argumento de que o fortaleci-

mento dos cinco municípios da Grande Vitória prejudicaria os do interior. "Felizmente, o deputado Gilson Gomes vai atrapalhar a Região Metropolitana por uns dois anos com a sua emenda", anunciou do microfone, após a votação.

Antes disso, Fernando Silva viu rejeitada a sua emenda, excluindo a participação do Governo do Estado no Conselho Metropolitano da Grande Vitória e que permitia também a participação dos presidentes das Câmaras dos cinco municípios neste colegiado. O artigo 5º do projeto original prevê

apenas a participação dos cinco prefeitos e do governador.

No parágrafo primeiro, ainda deste artigo, o deputado propôs também que o coordenador a ser eleito pelos membros do Conselho para um período de dois anos deveria começar pelo prefeito do município mais populoso, sucedendo-o, nesta escala, até o menos populoso, em forma de rodízio. Com isso, Cariacica indicaria o primeiro coordenador. A emenda dele, aprovada por unanimidade pela Comissão de Justiça e rejeitada pela de Finanças, foi

derrubada em plenário por dez votos contrários.

O projeto de lei de criação da Região Metropolitana foi encaminhado à Assembléia Legislativa no dia 2 de setembro de 1994 pelo governador Albuíno Azeredo, após um acordo histórico, firmado entre os cinco prefeitos da área e o Governo, na **Rede Gazeta de Comunicações**. Os deputados estaduais Edinho Pereira, Luciano Cortez, Luiz Temóteo, Ricardo Ferreira, Teteco Queiroz e Ulisses Anders estavam ausentes na sessão de ontem.



Depois de vários adiamentos, os deputados aprovaram ontem, por 22 votos contra um, a instituição da Região